

NÍVEIS CRÍTICOS DE FÓSFORO PARA O ESTABELECIMENTO DE Brachiaria decumbens Stapf., Brachiaria brizantha (Hochst.) Stapf. cv. Marandu e Panicum maximum Jacq., EM LATOSSOLO VERMELHO AMARELO, ÁLICO. II. EXPERIMENTO À CAMPO

LUCIANO DE ALMEIDA CORRÊA<sup>\*1</sup>, HENRIQUE PAULO HAAG<sup>2</sup>, JOSÉ LADEIRA DA COSTA<sup>3</sup>.

O estudo teve por objetivos determinar os níveis críticos de fósforo (P) no solo, pelos extratores de Mehlich I e Resina, e na planta, para o estabelecimento das gramíneas Brachiaria decumbens Stapf., Brachiaria brizantha (Hochst.) Stapf. cv. Marandu e Panicum maximum Jacq., em Latossolo Vermelho Amarelo, álico. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições, no esquema fatorial 7 (doses de P) x 3 (gramíneas). As doses de P corresponderam a 0, 20, 40, 80, 160, 320 e 640 Kg de  $P_2O_5$ /ha. Foram realizados dois cortes, o primeiro, 80 dias após a semeadura, e o segundo com 60 dias de rebrota. Neste estudo as diferenças de exigência em P para o estabelecimento, foram bem evidentes entre as três espécies. Os níveis críticos de P no solo, para 80% dos crescimentos máximos, no primeiro corte, foram de 4,7, 10,8 e 8,0 ppm (Mehlich I) e 10,7, 21,8 e 16,0 ppm (Resina), respectivamente, para a Brachiaria decumbens, Brachiaria brizantha e o Panicum maximum. No segundo corte foram de 3,0 e 3,5 ppm (Mehlich I) e de 5,8 e 6,5 ppm (Resina), respectivamente, para a Brachiaria decumbens e o Panicum maximum. Os níveis críticos de P na planta foram de 0,08, 0,13 e 0,06%, no primeiro corte, e 0,09 e 0,08%, no segundo corte, na mesma ordem acima, respectivamente.

1 - EMBRAPA/UEPAE de São Carlos - SP

2 - ESALQ/USP, Piracicaba - SP

3 - EMBRAPA/CNPGL, Coronel Pacheco - MG